Egressos do sistema prisional são preparados para o mercado de trabalho

Aliando teoria e prática, capacitação aborda desde formas de se elaborar um currículo até como se portar em uma entrevista de emprego; ação da Secretaria de Segurança Pública almeja qualificação profissional para um novo futuro 29 de Março de 2019 , 17:35
Atualizado em 29 de Março de 2019 , 18:38

Aprender a se comportar em entrevistas de emprego, saber elaborar um currículo, conhecer as formas de acessar vagas disponíveis, entender sobre postura no local de trabalho, marketing pessoal, imagem e ética foram alguns dos temas trabalhados com cerca de 20 egressos do Sistema Prisional de Minas e cumpridores de medidas alternativas na tarde desta sexta-feira, 29.03. A ação aconteceu no Centro de Prevenção à Criminalidade São Benedito, em Santa Luzia, na Região Metropolitana, e fez parte do curso Competências Básicas para o Trabalho, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

A capacitação é uma uma parceria entre o Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp) e a Central de Alternativas Penais (Ceapa), da Sesp, com o Sine (Sistema Nacional de Empregos) de Venda Nova. Tem como grande objetivo nortear para esse público, principalmente egressos do sistema prisional – com tantas dificuldades de se conseguir um emprego – sobre habilidades e orientações para o mercado de trabalho.

“Parece ser algo simples, mas para essas pessoas que não têm experiências formais de emprego faz muita diferença. Aqui eles vão aprender a se portar, a buscar as vagas, entender onde devem mandar os currículos, o que a maioria não sabe”, destaca a gestora social do Centro de Prevenção à Criminalidade São Benedito, Adriana Brito.

Ela destaca ainda que grande parte dos participantes do curso possui antecedentes criminais e que a capacitação também busca auxiliá-los sobre isso. “Eles vão aprender a trabalhar essa questão com as

empresas, a fazer com que elas vejam que isso não é um empecilho”, finaliza.

Hugo*, 39 anos, está há 2 meses em liberdade, e conta que o conhecimento adquirido será primordial para o futuro. “Depois que sai do presídio já busquei emprego em vários lugares, até vou bem, mas sempre que falo que sou ex-presidiário as empresas me dispensam. Agora já sei como abordar o assunto”.

Já Bernardo*, 33 anos, cumpridor de alternativas penais, conta que já vai usar o resultado do curso na procura por emprego. “Estou desempregado há mais de um ano e aqui consegui perceber o que estava fazendo de errado. Nas entrevistas nós vamos muito por impulso, pelo salário, agora descobri que tenho que pesquisar sobre o local, saber o trabalho a ser realizado e ir preparado”, afirma.

Além da teoria, o curso realizou dinâmicas variadas, com o intuito de fazer com que os participantes assimilem o conteúdo. No formato perguntas e respostas, eles aprenderam sobre quais são os principais questionamentos feitos pelas empresas nas entrevistas individuais e coletivas e o que eles devem abordar nas respostas. Uma mini oficina de produção de currículo marcou o final do encontro.

Texto e Foto: Lara Nassif

Enviar para impressão